



SINPOSPETRO-RJ

Fundado em 7 de abril de 2005



Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e derivados de Petróleo do Estado do Rio de Janeiro - SINPOSPETRO-RJ
Tel. Fax.: 21 2233-9926 - e-mail: contato@sinpospetro-rj.org.br - www.sinpospetro-rj.org.br - REG. NO MTE: 46.000.007576/2005-11
Sede: Rua Uberaba, 36 - Grajaú, CEP: 20561-240 / Subsede - Volta Redonda: Rua Quinze, Nº.05 - Conforto - Subsede - Niterói : Av. Ernani do Amaral Peixoto, 207 Sala 501 - Centro

VITÓRIA DO SINDICATO!!!



Presidente Eusébio Neto abre a Campanha Salarial no Rio

Trabalhadores do município do Rio ganham até 16,68% de aumento

Os trabalhadores de postos de combustíveis do município do Rio de Janeiro receberam o contracheque de abril com reajuste salarial, que varia de 11% a até 16,68%. As funções de gerente e subgerente, que exercem cargos de chefia e ficam responsáveis por todo funcionamento do posto,

foram as que tiveram maiores aumento. O gerente teve um reajuste no salário de 16,68%, enquanto o aumento do subgerente foi de 13,49%. Todos os demais funcionários tiveram os salários reajustados em 11%.

Além do aumento salarial, o SINPOSPETRO-RJ conseguiu reajustar a

cesta básica da categoria em 45,45% que passou de R\$ 55 para R\$ 80. Os trabalhadores também vão receber R\$ 300 de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Outra grande conquista do sindicato foi o adicional de periculosidade de 30% para todos os empregados da categoria.

E A LUTA CONTINUA.....

SINPOSPETRO-RJ mobiliza frentistas do Estado

Nem bem acabou a negociação do município do Rio, e a diretoria do sindicato iniciou a Campanha Salarial dos trabalhadores do Estado. O SINPOSPETRO-RJ representa 49 municípios e realizou assembleias nas cidades de

Volta Redonda, Niterói e Nova Iguaçu.

O sindicato reivindica piso salarial de R\$ 926,00 para todos os funcionários, ticket refeição de R\$15,00, Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no valor de um salário da catego-

ria e cesta alimentação de R\$ 120,00.

O presidente Eusébio Neto diz que a participação do trabalhador no processo negociador é importante para o sucesso das negociações. A data-base da categoria é 1º de junho.



Assembleia em Niterói

Frentista assaltado ganha indenização por dano moral

Com o aumento da violência no estado, os trabalhadores poderão recorrer à Justiça quando se sentirem prejudicados. O Departamento Jurídico do SINPOSPETRO-RJ venceu uma causa importante que vai permitir novos processos em favor da categoria.

O frentista André da Silva, que foi vítima de assaltos, que lhe causaram distúrbios psíquicos vai receber uma indenização

de R\$ 10 mil por dano moral. A decisão é da 10ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região. A relatora do processo desembargadora Rosana Salim Villela Travesedo, entendeu que o ressarcimento financeiro é uma forma pedagógica de ensinar o empregador a manter a integridade física e psicológica dos funcionários, principalmente dos frentistas que trabalham no pe-

ríodo noturno, expostos a ações de bandidos.

O frentista foi contratado em 25 janeiro de 2012 para trabalhar no turno da noite sozinho, de 22h às 6h, no posto Centro Automotivo Gás Gordon Brasil. Na primeira semana de trabalho, André da Silva foi assaltado duas vezes. Ele foi abordado por criminosos armados que levaram o dinheiro do estabelecimento. Depois dos

incidentes, o frentista passou a sofrer de depressão e com medo de trabalhar saiu do posto no mês de março do mesmo ano.

O sindicato entrou na justiça com processo de dano moral e ganhou a causa na 57ª Vara do Trabalho do Rio, mas o posto recorreu da decisão, apelando para o TRT.

Em seu despacho, a desembargadora Rosana Salim Villela,

deixou claro que a vida do frentista foi posta em risco por ocasião dos dois assaltos à mão armada, sofridos durante a sua jornada de trabalho. Ela cita também o descaso do patrão ao não tomar qualquer atitude para garantir a segurança no local de trabalho. A decisão da magistrada foi acompanhada por todos os demais desembargadores da 10ª Turma do TRT.

ESSA É UMA GRANDE CONQUISTA DO SINDICATO QUE LUTA PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES.

SINPOSPETRO-RJ prioriza cuidados com a saúde do trabalhador



Presidente Eusébio Pinto Neto

Nos últimos três anos, a diretoria do SINPOSPETRO-RJ tem participado de pesquisas e acompanhado as discussões pelo país que tratam sobre a saúde do trabalhador do posto de combustível. As condições de higiene, meio ambiente e saúde no local de tra-

balho também são levantadas pela diretoria, durante visita aos postos e as denúncias repassadas aos órgãos competentes.

O trabalho de base tem por objetivo orientar o frentista sobre seus direitos trabalhistas e repassar informações básicas de segurança e saúde para tentar evitar o adoecimento precoce da categoria. O frentista, lavador de carro, trocador de óleo e funcionários de lojas de conveniência, além de trabalharem expostos ao vento, sol e chuva, ainda têm contato com o benzeno, uma substância cancerígena contida na gasolina. O simples fato de trabalhar no posto de combustível já implica numa exposição ao produto tóxico.

Todos os dias os dirigentes sindicais visitam os postos. Ligue para 2233-9926 e solicite uma visita ao seu posto.



Lidimar Germano em Volta Redonda

SINPOSPETRO-RJ

Diretoria Executiva
 Presidente - Eusébio Luís Pinto Neto
 Vice - Maurício de Oliveira Queiroz
 Secretário Geral - Alessandro dos Santos da Silva
 Secretário de Finanças - Isaiás de Almeida Albuquerque
 Secretária de Formação - Maria Aparecida Evaristo da Silva

Diretoria Executiva - Diretores Suplentes
 1º Suplente Diretoria Executiva
 José Normando Belo de Souza
 2º Suplente Diretoria Executiva
 Reinaldo Pinheiro
 3º Suplente Diretoria Executiva
 Renato Cândido
 4º Suplente Diretoria Executiva
 Marcos Henrique Rosa
 5º Suplente Diretoria Executiva
 Lidimar Antonio Germano

Conselho Fiscal - Efetivos
 1º Presidente Conselho Fiscal
 Gilberto Duarte Ferreira
 2º Conselho Fiscal
 Angela Matos

Conselho Fiscal - Suplente
 1º Suplente Conselho Fiscal
 Julio Cesar de Souza Santos

Delegados do Conselho de Representação Federação - Efetivos
 1º Delegado
 Eusébio Luís Pinto Neto
 2º Delegado
 Angela Matos

Delegados do Conselho de Representação Federação - Suplentes
 1º Delegado
 Maurício de Oliveira Queiroz
 2º Delegado
 José Normando Belo de Souza

Expediente
 Jornalista Responsável
 Estefânia de Castro RG: MTB 21605

Diagramação
 ANDAR COMUNICAÇÃO

Tiragem: 10.000 exemplares

SINPOSPETRO-RJ completa oito anos de luta e conquistas para categoria

A luta pela libertação dos trabalhadores dos postos de combustíveis por melhorias salariais e as dificuldades enfrentadas para consolidar a representação da categoria, ajudaram no crescimento do SINPOSPETRO-RJ. O presidente e fundador da entidade, Eusébio Pinto Neto, superou as adversidades e em oito anos estruturou o sindicato economicamente e politicamente.



Diretoria do SINPOSPETRO-RJ

Comissão da Alerj apura trabalho precário em postos de combustíveis



Trabalhadores nas escadarias da Alerj

A Comissão de Trabalho, Legislação e Seguridade Social da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) presidida pelo deputado Paulo Ramos (PDT), vai apurar a precarização da mão de obra nos postos de combustíveis. Em audiência pública, no mês de abril, que contou com as presenças de representantes do SINPOSPETRO-RJ, do Sindcomb (sindicato patronal do município do Rio), do Ministério Público e do Instituto Nacional do Câncer (INCA), foi discutida as questões relacionadas as jornadas excessivas de trabalho, ao meio ambiente, segurança e saúde no posto, além dos direitos trabalhistas dos empregados.

A contratação de mão de obra através de cooperativas pelos postos também foi amplamente discutida. Paulo Ramos prometeu levar a denúncia ao Ministério Público do Trabalho, já que essa prática ilegal de contratação lesa o bolso do trabalhador.

O presidente do SINPOSPETRO-RJ, Eusébio Pinto Neto, rela-

bio Neto pediu ajuda ao Ministério Público do Trabalho para combater a ilegalidade no Rio de Janeiro.

A questão da saúde do trabalhador foi relatada na audiência pela pesquisadora do INCA Ubirani Barros Otero, que há mais de dois anos realiza pesquisa com frentistas. Ela destacou que as condições no local de trabalho acabam colocando em risco à saúde do frentista. Segundo Ubirani, o trabalhador se expõe ao fazer as refeições em locais inapropriados. Ela defendeu mudanças no modo de trabalho dos frentistas e um acompanhamento de medicina do trabalho para a prevenção de doenças crônicas.

Para a procuradora do Ministério Público do Trabalho, Carina Bicalho são necessários investimentos e cuidados com a saúde do trabalhador. Ela informou que o MPT é duro com relação as cooperativas de trabalho, principalmente em postos de combustíveis, onde essa prática de contratação de mão de obra é ilegal por lei.



Audiência Pública sobre precarização da mão de obra nos postos